



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

MUSEÓLOGO / GERAL

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

#### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

#### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>



## LINGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

## AS CARAVANAS

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul  
Um mar turqueza à la Istambul enchendo os olhos  
Um sol de torrar os miolos  
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará<sup>1</sup> — do Caxangá, da Chatuba  
A caravana do Irajá, o comboio da Penha  
Não há barreira que retenha esses estranhos  
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho  
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,  
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas  
Em sungas estufadas e calções disformes  
Diz que eles têm picas enormes  
E seus sacos são granadas  
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa  
A gente ordeira e virtuosa que apela  
Pra polícia despachar de volta  
O populacho pra favela  
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão  
Crioulos empilhados no porão  
De caravelas no alto mar  
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia  
Ou doido sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
  - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
  - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
  - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
  - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
  - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstói (1828-1910)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.

## 3. Leia atentamente os versos a seguir:

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

## 4. Considere o trecho a seguir:

Ou doido sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

## TEXTO 2

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.

**“IMPOSTOS E IMPOSTORES**

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
- na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
  - conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
  - a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
  - desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
  - conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

**TEXTO 3**

Carolina Maria de Jesus

[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...] “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
- teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
  - adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
  - destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
  - relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
  - chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
- Predominância da dissertação argumentativa.
  - Uso intensivo de verbos no gerúndio.
  - Diálogos com interlocutores identificados.
  - Narrativa autorreflexiva.
  - Recorrência de rimas.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- intransitivo.
  - de ligação.
  - transitivo indireto.
  - auxiliar.
  - transitivo direto.
9. Leia o trecho a seguir:
- “Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”
- Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:
- entretanto.
  - porém.
  - contudo.
  - porque.
  - todavia.

**TEXTO 4**

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando  
 Tente apagar este teu novo engano  
**Tente me amar, pois estou te amando**  
**Baby, te amo, nem sei se te amo**

Tente usar a roupa que estou usando  
 Tente esquecer em que ano estamos  
 Arranje algum sangue, escreva num pano  
**Pérola Negra, te amo, te amo**

*Pérola Negra*, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
  - B) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
  - C) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
  - D) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
  - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

**TEXTO 5**

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas consequências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).  
 O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
  - B) libertação x dependência.
  - C) loucura x razão.
  - D) arcaico x moderno.
  - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
  - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
  - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
  - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
  - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

**TEXTO 6**

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguim / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olundzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.
- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.
14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:
- A) metalinguística.
- B) conativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:
- A) uma locução adjetiva.
- B) uma forma verbal.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

#### TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba *ANTONICO*, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu *Dicionário Cravo Albim da Música Popular*, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

#### ANTONICO

Ô Antonico  
 Vou lhe pedir um favor  
 Que só depende da sua boa vontade  
 É necessário uma viração pro Nestor  
 Que está vivendo em grande dificuldade  
 Ele está mesmo dançando na corda bamba  
 Ele é aquele que na escola de samba  
 Toca cuíca, toca surdo e tamborim  
 Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz  
 Porque no samba ninguém faz o que ele faz  
 Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser  
 E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome *Antonico*, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.
- A) *lhe*, *fosse*, *lo*, *você*, *fizer*.
- B) *pedir*, *boa vontade*, *fosse*, *você*.
- C) *Vou*, *sua*, *como se fosse*, *fizeram*, *você*, *fizer*.
- D) *pedir*, *depende*, *Faça*, *fosse*, *lo*, *você*.
- E) *lhe*, *sua*, *Faça*, *você*, *fizer*.
17. Marque a alternativa com o verso de *Antonico* em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- D) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

#### TEXTO 8

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:
- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.
- D) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- E) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.

TEXTO 9



Milton Santos

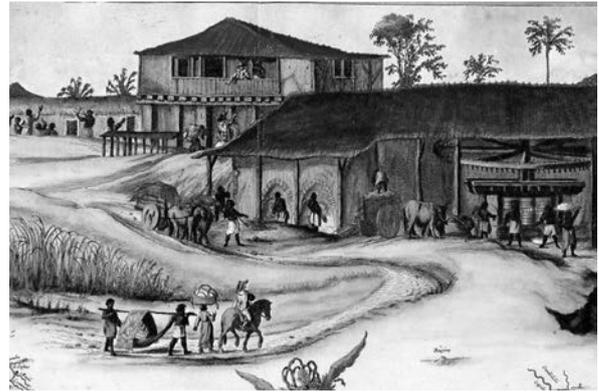
“(…) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) concessão.
- E) condição.

TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos<sup>1</sup> apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e desilustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra<sup>2</sup> que quer sempre se locupletar<sup>3</sup> sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- C) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- D) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

## LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) advertência.
- B) suspensão por 30 (trinta) dias.
- C) demissão.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- D) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.

- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.
- E) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- B) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- E) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.

27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.
- Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
  - Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
  - Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
  - Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
  - Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.
28. “Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração.”
- (Filho, 2009, p. 30).
- Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:
- a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
  - a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
  - a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
  - os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
  - considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.
29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:
- na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.
  - na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.
  - encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.
  - encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.
  - na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:
- é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
  - é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
  - é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
  - é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
  - é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
- ### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
31. Em relação à cronologia dos museus brasileiros, é correto afirmar que:
- o primeiro museu foi criado em 1822 por D. Pedro I, na Ponta do Calabouço, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, hoje Museu Histórico Nacional, pertencente ao Instituto Brasileiro de Museus / IBRAM.
  - o Museu Nacional de Belas Artes foi o primeiro museu criado por D. João VI, em 1808, localizado no Centro da Cidade do Rio de Janeiro e hoje pertence ao Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM.
  - em 1826, surgiu o primeiro museu do país, o Imperial Museu de História Natural, criado na Província do Pará, pelo Imperador D. Pedro I, hoje Museu Emílio Goeldi, pertencente ao Ministério de Ciência e Tecnologia.
  - D. João VI criou o Museu Real, em 1818, hoje Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, na Cidade do Rio de Janeiro, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.
  - em 1843, surgiu o Museu de Mineralogia, primeiro museu do Brasil, criado pela Imperatriz Teresa Cristina e pelo Imperador D. Pedro II, em Vila Rica, em Minas Gerais, hoje pertencente à Universidade Federal de Ouro Preto / UFOP.

32. Segundo o Estatuto dos Museus, Lei nº 11.904/2009, os princípios fundamentais que devem pautar o trabalho dos museus são:
- A) preservação do patrimônio histórico, desenvolvimento do turismo interno e externo, promoção da educação de crianças e adolescentes, restauração de acervos históricos.
  - B) fiscalização do patrimônio histórico e natural, promoção de exposições, promoção de eventos, formação de profissionais da área de preservação.
  - C) estimular a produção cultural, preservação do patrimônio imaterial, promoção de educação patrimonial, cumprimento da função educativa formal.
  - D) entretenimento público, preservação e fiscalização do patrimônio público, formação de opinião.
  - E) promoção da cidadania, cumprimento da função social, preservação do patrimônio cultural, acesso e inclusão social, respeito e valorização da diversidade cultural.
33. A ferramenta básica do planejamento estratégico de um museu, que define sua missão e função específica é o/a:
- A) Plano museológico.
  - B) Plano de segurança.
  - C) Tombamento de coleções.
  - D) Planejamento de exposições.
  - E) Pesquisa museológica.
34. A degradação de pinturas em telas não decorre unicamente do envelhecimento natural, mas também de outros fatores. Os suportes mais comuns, como a tela e a madeira, não são materiais inertes, são sensíveis a variações de temperatura e umidade, o que produz uma oxidação das fibras de celulose. Sendo assim, como exemplo, pode-se afirmar que:
- A) as variações de temperatura em ambientes internos não influenciam a conservação.
  - B) a formação do craquelê na camada pictórica deve-se ao calor, que pode ter como origem um incêndio ou a exposição ao sol.
  - C) a radiação ultravioleta é responsável pela ação fotoquímica corrosiva de fibras têxteis.
  - D) a formação de bolhas na camada pictórica ocorre nas camadas da pintura devido ao envelhecimento e ao ressecamento do verniz.
  - E) a poeira – ácida ou gordurosa – afeta apenas as pinturas que foram envernizadas, causando microfissuras.
35. A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o “Estatuto de Museus”, estabelece em seu Art. 33, § 2º do Capítulo II, Do Regime Aplicável aos Museus, Subseção III, Da Difusão Cultural e Acesso aos Museus, que:
- A) os museus deverão promover ações educativas, fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária.
  - B) não é facultado aos museus estabelecer restrições à entrada de objetos e, pessoas devidamente justificadas.
  - C) o Programa e as regras de segurança de cada museu têm natureza confidencial.
  - D) os museus deverão disponibilizar cursos de museologia e afins, nos campos disciplinares relacionados às funções museológicas e à sua vocação.
  - E) todas as réplicas e demais cópias serão assinaladas como tais, de modo a evitar que sejam confundidas com os objetos ou espécimes originais.
36. Entre as doações de D. Pedro I e D. Leopoldina ao Museu Nacional constam:
- A) produtos naturais e espécimes de material etnográfico, coletados por naturalistas do museu e encaminhados ao então diretor Dr. Frederico Leopoldo César Burlamaqui.
  - B) o esqueleto fóssil de uma preguiça-gigante (*Scelidotherium*), com cerca de 15.000 anos de idade, e o esqueleto de uma baleia jubarte (*Megaptera novaeangliae*) de 18 m, ambos vindos da Argentina.
  - C) toda a coleção de objetos arqueológicos escavados nas cidades soterradas de Herculano e Pompeia, na Itália, enviados de presente pelo Rei Fernando II das Duas Sicílias.
  - D) múmias, sarcófagos e parte da coleção egípcia, arrematados num leilão da Alfândega, por sugestão de José Bonifácio de Andrada e Silva.
  - E) os meteoritos Bendegó e Santa Luzia, o primeiro, encontrado em Monte Santo (Bahia) e o segundo, na região de Luziânia (Goiás), adquiridos pelo Imperador e encaminhados por ao museu.
37. Os museus de história natural muitas vezes possuem acervos com uma gigantesca quantidade de peças. Para organizar esses testemunhos da natureza, de grande variedade de tipologias, é necessário subdividir as coleções, cuja curadoria geralmente fica sob a responsabilidade de especialistas. Sobre esses museus, é correto afirmar que as coleções de animais vertebrados podem compreender acervos das seguintes áreas de pesquisa:
- A) Herpetologia, Ictiologia, Entomologia e Etnologia.
  - B) Ornitologia, Herpetologia, Ictiologia e Mastozoologia.
  - C) Mastozoologia, Aracnologia, Ictiologia e Ornitologia.
  - D) Herpetologia, Mastozoologia, Carcinologia e Palinologia.
  - E) Paleontologia, Ornitologia, Mastozoologia e Entomologia.
38. Assinale a alternativa correta quando à influência dos fatores ambientais na conservação de acervos.
- A) O sistema de climatização não deve estar ligado durante 24 horas por dia, considerando que os acervos compostos por papéis e têxteis necessitam de variações de temperatura e umidade para se adaptarem e não sofrerem degradação.
  - B) Insetos xilófagos, como os cupins e as brocas, são cada vez mais resistentes a diferentes tipos de combate, como, por exemplo, os inseticidas normalmente utilizados.
  - C) Ambientes que apresentam clima quente e úmido são extremamente desfavoráveis a infestações de insetos e roedores sobre acervos constituídos por materiais orgânicos.
  - D) Os vidros e os metais em condições de umidade relativa elevada estão sujeitos a reações de hidrólise, causando a deterioração dos materiais e a perda de sua resistência mecânica.
  - E) Os papéis e os têxteis em condições de umidade relativa elevada estão sujeitos à formação de ácidos sulfúricos e nítricos, que catalisam os processos de corrosão.

- 39.** Assinale a alternativa correta quanto aos procedimentos que podem minimizar danos aos acervos.
- Manter o mobiliário de armazenagem o mais próximo possível das paredes, deixando portas e janelas fechadas, buscando dificultar a circulação de ar nas reservas técnicas.
  - O ideal é a utilização de vassoura e pano úmido na limpeza do chão das salas de exposição e da reserva técnica, evitando a utilização de aspiradores de pó.
  - Instalar lixeiras suficientes nas áreas de exposições para que os visitantes descartem corretamente alimentos e bebidas consumidos durante sua visita.
  - Observar a colocação correta dos quadros e gravuras numa exposição, preferencialmente posicionados próximos de janelas para o aproveitamento da luz natural, menos danosa a estes materiais.
  - Utilizar o dispositivo arquitetônico brise-soleil na edificação, para impedir a incidência direta de radiação solar no interior do edifício, de forma a evitar a manifestação de calor excessivo.
- 40.** Assinale a alternativa correta, em relação aos equipamentos para monitoramento da umidade relativa do ar e da temperatura.
- O psicrômetro mecânico funciona baseado nas mudanças dimensionais de seus sensores de umidade: a madeira, o cabelo, a pele e membrana animal, os polímeros e os têxteis.
  - O higrômetro mecânico mede a umidade relativa do ar mediante a diferença de temperatura de dois termômetros: um que mede a temperatura do ambiente (bulbo seco) e outro que possui a sua superfície coberta com água em evaporação (bulbo úmido).
  - O termo-higrômetro eletrônico possui um sensor composto por sal higroscópico, que muda suas propriedades elétricas dependendo da umidade relativa.
  - O psicrômetro eletrônico mede a incidência de radiação da luz natural e artificial sobre os objetos, monitorando a radiação visível e uma grande quantidade de ultravioleta (UV) e infravermelho (IV).
  - O higrômetro eletrônico mede a temperatura do ambiente (bulbo seco) e outro (bulbo úmido) que possui a sua superfície coberta com água em evaporação.
- 41.** O Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004, institui:
- o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências.
  - a regulamentação da Lei nº 7.287, de 18 de dezembro de 1984, que dispõe sobre a profissão de museólogo.
  - a Semana dos Museus e o Dia Nacional do Museólogo.
  - o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).
  - a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC).
- 42.** O Código de Ética para Museus foi elaborado pelo Conselho Internacional de Museus (Icom) e corresponde à regulamentação de padrões éticos para estas instituições. Este código reflete os princípios adotados, de modo geral, pela comunidade internacional de museus. Assinale a alternativa correta, de acordo com os princípios, publicados pelo Icom.
- O código de ética representa uma série de normas para serem implantadas nos museus signatários da UNESCO. Apresenta-se como um conjunto de princípios fundamentados em diretrizes para práticas profissionais obrigatórias, que estarão sujeitas à fiscalização do Icom.
  - O Código de Ética para Museus está publicado nas duas línguas oficiais da organização: inglês e espanhol. O Icom não é favorável à tradução do código em outras línguas. No entanto, poderá ser feita uma tradução, mesmo não sendo considerada "oficial", num país em que a língua é falada, em princípio, como primeira língua.
  - O Código de Ética do Icom para Museus constituiu-se em instrumento de regulamentação profissional cuja legislação deve estar inserida nas Constituições de todos os países signatários. O não cumprimento dessas normas poderá acarretar a execução de multas e/ou o desligamento dos museus infratores do Icom.
  - O Código de Ética para Museus estabeleceu que os museus são espaços para educação formal, como consta nas LDBs, devendo se constituir em centros de comunicação educacional e científica. A UNESCO deverá supervisionar a aplicação do código.
  - Os museus são responsáveis pelo patrimônio natural e cultural, material e imaterial. As autoridades de tutela e todos os responsáveis pela orientação estratégica e a supervisão dos museus têm como primeira obrigação proteger e promover este patrimônio, assim como prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para este fim.
- 43.** Em um museu de ciências, um exemplar do filo porífera estará inserido na exposição de:
- botânica.
  - carcinologia.
  - malacologia.
  - invertebrados.
  - aracnologia.
- 44.** De acordo com regras básicas para o manuseio e o transporte de objetos tridimensionais, como esculturas, cerâmicas, porcelanas, mobiliário, entre outros, é correto afirmar que:
- placas de mármore ou vidros de móveis não devem ser retirados e transportados separadamente. O ideal é que o transporte desses materiais seja feito de uma só vez, para evitar riscos.
  - pode-se carregar até duas pinturas de cada vez, segurando as molduras pelo topo e cuidando para não pressionar as telas com os dedos. Evita-se segurar as telas pelas laterais da moldura.
  - num transporte de mobiliário, as cadeiras devem ser suspensas pelos braços ou espaldares, nunca pelas laterais do assento.
  - deve-se checar sempre se a rota que o objeto percorrerá possui alguma obstrução, como portas estreitas ou outros obstáculos que poderão atrapalhar a movimentação segura da peça.
  - para o transporte de têxteis, deve-se dar preferência em manter a indumentária verticalizada, em cabides ou araras, para evitar-se as dobras. Caso seja inevitável, as peças devem ser forradas com plástico bolha antes de serem dobradas.

45. As estruturas ou suportes de exposição têm a função de proteger o objeto contra vários tipos de problemas, como vibrações, poeira, poluição e mudanças de temperatura e umidade relativa, que podem ocorrer ao longo do tempo. Tais estruturas devem, portanto, ser construídas com materiais que possuam propriedades físicas adequadas ao cumprimento dessa função. Assim, assinale a alternativa que contém materiais que **NÃO** são adequados para suportes de exposições ou guarda de acervos em museus.
- Madeira maciça e/ou compensado.
  - Metal ou aço inoxidável.
  - Polietileno, polipropileno e poliestireno.
  - Poliamida (náilon).
  - Tecidos de linho e algodão não branqueados.
46. Segundo o *Thesaurus para acervos museológicos*, de Helena Ferrez e Maria Helena Bianchini (1987), o *Thesaurus* é "um instrumento de controle da terminologia utilizada para designar os documentos/objetos criados pelo homem e existentes nos museus, em particular os de caráter histórico." Segundo as autoras, pode-se afirmar que esse instrumento:
- é um reflexo fiel dos objetos museológicos brasileiros, por isso não admite alterações como a adição e/ou a eliminação de termos/nomes de objetos.
  - foi criado também como instrumento de indexação do conteúdo de documentos textuais.
  - é organizado através de uma ordem sistemática, evidenciando os níveis hierarquicamente relacionados da terminologia, entre termos que são gênero/espécie.
  - permite que o trabalho de identificação dos objetos seja realizado por qualquer pessoa.
  - cada termo/nome de objeto pode aparecer em mais de uma classe.
47. Em 1931, uma reunião científica organizada pelo Escritório Internacional de Museus da Sociedade das Nações marcou o começo das formulações intergovernamentais, em nível internacional, de diretrizes voltadas para a "proteção e conservação" do patrimônio cultural. Esta reunião aprovou uma série de definições e recomendações sobre monumentos, reunidas na Carta de:
- Veneza.
  - Paris.
  - Burra.
  - Florença.
  - Atenas.
48. No final século XVII é inaugurado um novo momento na história dos museus, com a criação do primeiro museu moderno, aberto ao público. Assinale a alternativa que aponta corretamente o nome desse museu.
- Museu do Louvre, em Paris.
  - Ashmolean Museum, em Oxford.
  - Museu Britânico, em Londres.
  - Galleria Uffizi, em Florença.
  - Galleria Borghese, em Roma.
49. A preservação do patrimônio cultural brasileiro foi institucionalizada desde meados do século XX. De acordo com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, é correto afirmar que:
- o proprietário da coisa tombada deve dispor obrigatoriamente dos recursos necessários para obras de conservação e reparação.
  - serão inscritas no Livro de Tombo das Artes Aplicadas as coisas de arte erudita.
  - as coisas tombadas não poderão ser pintadas sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
  - o tombamento dos bens não pode ocorrer de forma compulsória.
  - a coisa tombada não poderá sair do país sob nenhuma hipótese.
50. De acordo com Marlene Suano (1986) "o museu batalhou arduamente para deixar de ser armazém de objetos e transformar-se em gerador de cultura". Para tal, foi necessário fortalecer a relação entre museus e sociedade. Um dos seus focos de interesse nesta relação é a pesquisa científica. Sobre ela, é correto afirmar que:
- coleções formadas por amadores raramente têm relevância para as pesquisas científicas.
  - a coleta de acervo deve ocorrer sempre dentro de projetos com critérios precisos.
  - as pesquisas científicas nos museus são em grande maioria independentes da relação com outros institutos de pesquisa, como as universidades.
  - o restaurador deve ter autonomia para determinar até que ponto restaurar uma peça, preservando as características do tempo.
  - as publicações em um museu podem se relacionar a diversos assuntos de interesse da sociedade, indo além do trabalho do próprio museu.
51. Sobre a conservação de espécimes de História Natural, de acordo com o Roteiro Prático de Museologia - 9 do *Museum Libraries and Archives Council*, é correto afirmar que:
- a ação de raios ultravioleta é totalmente bloqueada com o uso de filtros.
  - peles rasgadas nunca devem ser distendidas.
  - a lavagem é a ação mais adequada para a higienização de peixes taxidermizados.
  - em espécimes taxidermizados, as faces feitas em material modelável podem ser retocadas com aquarela.
  - não se deve utilizar aspiradores de pó em acervo de peles de mamíferos.
52. Para o trabalho com coleções, é necessário que se estabeleça controle integral do acervo museológico, de maneira a contribuir para o incentivo à produção e à difusão de conhecimento. É competência da gestão de acervo:
- o planejamento de novas exposições para dar acesso público a este.
  - a realização de atividades educativas.
  - garantir o acesso irrestrito a este.
  - a elaboração de plano museológico.
  - a salvaguarda das coleções e a segurança (a longo prazo) deste.
53. Em seu trabalho "Exposição, concepção, montagem e avaliação"(2005), Marília Xavier Cury propõe um fluxograma para a concepção de exposições museológicas. Segundo essa proposta, faz parte da etapa de Concepção Museológica a:
- definição da planta conceitual.
  - concepção de vitrines.
  - elaboração de orçamento.
  - elaboração de cronograma.
  - elaboração de listagem definitiva de peças.

- 54.** A partir dos anos 1960 e 1970 cresce no pensamento museológico a tendência de discussão sobre o papel social da Museologia. Essa discussão é impulsionada pelo surgimento dos ecomuseus e dos museus de território, que, em sua prática, produzem uma mudança de papéis tanto para as instituições quanto para as sociedades envolvidas nessa relação. Em oposição aos museus tradicionais, pode-se associar, a essa nova tipologia de museus:
- A) o desenvolvimento global.
  - B) um edifício.
  - C) as coleções.
  - D) as disciplinas científicas.
  - E) o público visitante.
- 55.** O monitoramento ambiental de uma reserva técnica tem como item essencial o controle do clima. Assinale a alternativa correta, quanto ao clima nos locais de armazenamento de acervo.
- A) As reservas técnicas devem ser projetadas para aproveitar a influência do meio circundante.
  - B) O melhor método de controle do clima é o uso do ar-condicionado, pois filtra os poluentes.
  - C) Quando não há verbas para equipamentos caros, as passagens que permitem a troca de ar devem ser mantidas abertas.
  - D) Acervos orgânicos sofrem mudança de dimensão conforme alterações da umidade relativa do ar.
  - E) É possível manter um ambiente estável com equipamentos de ar sendo ligados de dia e desligados à noite.
- 56.** Segundo os Conceitos-Chave de Museologia (2013), de André Desvallés e François Mairesse, o termo musealização refere-se:
- A) a um sinônimo de “patrimonialização”.
  - B) à transferência de um objeto para os limites físicos de um museu.
  - C) a um processo de seleção, de “thesaurização”, que conserva o estatuto do objeto.
  - D) a uma transferência do objeto para o museu, conservando todas as suas informações.
  - E) à operação de extração de uma coisa de seu meio de origem, conferindo a ela um estatuto museal.
- 57.** Sobre a acessibilidade em museus é essencial considerar o trabalho do Centro para o Desenho Universal da Universidade do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, que desenvolveu um projeto para a avaliação de produtos, espaços arquitetônicos e urbanos e elementos de construção. Quanto ao *design*, um dos princípios propostos neste trabalho, para a construção de museus acessíveis, diz que:
- A) o utilizador deve adaptar suas habilidades para usufruir do projeto desenvolvido.
  - B) deve ser previsto o mínimo esforço físico do usuário.
  - C) deve ser desenvolvido sempre de acordo com o nível de instrução e as capacidades do usuário.
  - D) não pode prever e responsabilizar-se pelos erros de utilização.
  - E) é útil, porém não comercializável às pessoas com habilidades diferenciadas.
- 58.** As pesquisas de público em museus são ferramentas essenciais para a gestão museológica e o planejamento e adequação das instituições à sua missão e objetivos. No estudo do Observatório de Museus e Centros Culturais sobre os museus do Rio de Janeiro, publicado em 2005, foram investigados os fatores que mais dificultam as visitas aos museus estudados. Assinale a alternativa que descreve o(s) fator(es) mais citado(s) pelo público.
- A) A violência urbana.
  - B) O custo de uma visita.
  - C) A falta de divulgação/informação.
  - D) As dificuldades de acesso/transporte.
  - E) Os dias e horários de funcionamento.
- 59.** De acordo com a recomendação de 1994 do Comitê Internacional para Documentação do Conselho Internacional de Museus (CIDOC-ICOM), para etiquetagem e marcação de objetos de museu, é correto afirmar que:
- A) não se deve usar uma etiqueta quando um número temporário precisa ser associado a um objeto.
  - B) os fragmentos de um objeto quebrado devem receber uma numeração única.
  - C) em objetos pequenos, apenas uma parte específica do número pode ser inscrita.
  - D) em objetos grandes, pesados ou frágeis a numeração é colocada na base.
  - E) em materiais têxteis, devem ser usadas etiquetas com bordas ou fios de metal.
- 60.** Assinale a alternativa que define corretamente o processo administrativo interinstitucional, pelo qual um museu, por alguma necessidade ou por motivo de segurança, faz o empréstimo de um acervo a outro, que deverá ser restituído no tempo convencionado pelas partes, visando, principalmente, à conservação e a outras atividades de colaboração voltadas ao desenvolvimento de ações museológicas.
- A) Comodato.
  - B) Alienação de acervo.
  - C) Termo de doação.
  - D) Termo de permuta.
  - E) Descarte.



UFRJ